



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

SOCIOLOGIA

**2º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila foi elaborada para apoiar o trabalho docente durante o 3º trimestre, oferecendo uma abordagem crítica e articulada do tema Trabalho, Tecnologia e Transformações Sociais. Os planos de aula combinam textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas, favorecendo diferentes estratégias de ensino e possibilidades de adaptação à realidade de cada turma.

Os conteúdos percorrem as conquistas dos movimentos sociais, a precarização e as novas formas de trabalho, as desigualdades étnico-raciais e o protagonismo coletivo. Também examinam a modernização, a formação do indivíduo moderno, as transformações tecnológicas nas relações sociais e os impactos da industrialização sobre o trabalho, a vida cotidiana, as desigualdades e as práticas culturais. Dessa forma, os estudantes são incentivados a relacionar conceitos sociológicos a situações históricas e contemporâneas.

A proposta inclui ainda discussões sobre cadeias produtivas, natureza, comunidades tradicionais, vínculos na modernidade líquida e teorias sociológicas da sociedade industrial. As atividades estimulam leitura, interpretação de dados, argumentação, comparação de perspectivas, produção coletiva e participação cidadã. Assim, o material auxilia os professores na organização de aulas diversificadas e contribui para que os estudantes compreendam as relações entre tecnologia, trabalho, poder, cultura e desigualdade na sociedade contemporânea.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Trabalho, Tecnologia e Transformações Sociais

- Movimentos sociais e conquistas no mundo do trabalho
- Precarização e novas formas de trabalho
- Desigualdades étnico-raciais e protagonismo coletivo
- Modernização e formação do indivíduo moderno
- Transformações tecnológicas e relações sociais
- Industrialização, trabalho e vida cotidiana
- Indústria, desigualdades e transformações socioculturais
- Cadeias produtivas, natureza e comunidades tradicionais
- Tecnologia e vínculos na modernidade líquida
- Teorias sociológicas sobre a sociedade industrial

Habilidades

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

SOCIOLOGIA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Trabalho, Tecnologia e Transformações Sociais	Movimentos sociais e conquistas no mundo do trabalho
Nome:	Turma:

Movimentos sociais são formas de ação coletiva organizadas por pessoas que compartilham problemas, interesses ou reivindicações. No mundo do trabalho, eles surgem quando trabalhadores percebem que dificuldades vividas individualmente — jornadas excessivas, baixos salários, insegurança ou discriminação — possuem causas sociais mais amplas. Ao transformar experiências dispersas em demandas comuns, essas mobilizações tornam visíveis conflitos entre grupos com diferentes recursos econômicos e capacidade de decisão.

Com a industrialização, a concentração de trabalhadores em fábricas favoreceu a criação de associações, sindicatos e outras organizações. Greves, manifestações, negociações e campanhas públicas foram utilizadas para pressionar empregadores e governos. Esses processos não ocorreram de maneira linear: envolveram repressões, divergências internas, derrotas e acordos parciais. Mulheres, trabalhadores negros, migrantes e outros grupos também precisaram enfrentar desigualdades presentes tanto nas relações de trabalho quanto nas próprias organizações coletivas.



Direitos como limitação da jornada, descanso semanal, férias, proteção contra acidentes e reconhecimento da representação sindical resultaram de longas disputas históricas. Entretanto, uma conquista jurídica não elimina automaticamente os problemas que motivaram sua criação. A aplicação de um direito depende de fiscalização, acesso à informação e possibilidade de reivindicação. Além disso, mudanças econômicas e tecnológicas podem produzir novas situações que ainda não são plenamente contempladas pelas formas tradicionais de proteção.

Na atualidade, terceirização, informalidade, trabalho por plataformas e automação modificam ocupações e formas de organização. Trabalhadores que raramente se encontram presencialmente podem construir redes digitais, paralisações e campanhas,

mas também enfrentam isolamento e dificuldade para negociar coletivamente. Assim, estudar os movimentos sociais ligados ao trabalho permite compreender que os direitos não são concessões espontâneas: eles expressam relações de poder, conflitos e ações coletivas. Também ajuda a avaliar quais conquistas permanecem efetivas e quais demandas continuam abertas.

Questões

1. Explique como um problema inicialmente percebido como individual pode se transformar em uma reivindicação coletiva no mundo do trabalho. Apresente um exemplo para fundamentar sua resposta.

2. Por que as conquistas dos movimentos de trabalhadores não devem ser interpretadas como um processo contínuo, automático e sem conflitos?

3. Analise a afirmação: “O reconhecimento de um direito pela legislação não garante, por si só, que todos os trabalhadores consigam exercê-lo plenamente”.

4. De que maneira desigualdades relacionadas a gênero, raça, origem ou condição econômica podem aparecer dentro das mobilizações de trabalhadores?

5. Compare os desafios e as possibilidades de organização coletiva dos trabalhadores das antigas fábricas com aqueles enfrentados pelos trabalhadores de plataformas digitais.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia as duas afirmações:

I. Os movimentos sociais ligados ao trabalho podem transformar experiências compartilhadas em reivindicações públicas.

II. A formação de uma reivindicação coletiva elimina as diferenças de interesses existentes entre os próprios trabalhadores.

Assinale a alternativa correta:

A) As afirmações I e II são verdadeiras, e II explica I.

B) As afirmações I e II são verdadeiras, mas II não explica I.

C) A afirmação I é verdadeira, e a II é falsa.

D) A afirmação I é falsa, e a II é verdadeira.

2. Relacione cada situação à etapa correspondente da mobilização coletiva.

Coluna A	Coluna B
I. Trabalhadores constatarem que as jornadas prolongadas estão provocando adoecimento frequente. II. A categoria realiza reuniões e elabora uma pauta comum de reivindicações. III. Representantes dos trabalhadores e dos empregadores discutem possíveis mudanças. IV. A redução da jornada passa a constar em uma norma ou acordo coletivo.	A. Negociação entre os envolvidos. B. Institucionalização de uma conquista. C. Reconhecimento de um problema comum. D. Organização da mobilização.

Relação correta: _____

3. Complete o processo utilizando entre os termos: **mobilização – naturalização – fiscalização – regulamentação – identificação coletiva**.

Problemas semelhantes podem favorecer a _____ dos trabalhadores.

A formulação de reivindicações pode resultar em _____.

Algumas demandas são incorporadas à legislação por meio da _____.

Posteriormente, a _____ contribui para que o direito formal seja efetivamente respeitado.

4. Organize os acontecimentos de modo a formar uma sequência coerente de mobilização social.

I. A reivindicação é apresentada aos empregadores ou ao poder público.

II. Os trabalhadores percebem que enfrentam problemas semelhantes.

III. Uma conquista passa a integrar uma norma ou um acordo.

IV. O grupo estabelece prioridades e constrói uma pauta comum.

V. Ocorrem negociações, pressões públicas ou paralisações.

Ordem correta: _____

5. Entregadores que trabalham por uma plataforma digital relatam mudanças frequentes nas regras de remuneração. Embora estejam dispersos por diferentes regiões, criam grupos virtuais, comparam seus ganhos e organizam uma paralisação. Qual interpretação considera adequadamente os diferentes aspectos dessa situação?

A) A dispersão dos trabalhadores dificulta os vínculos, enquanto os meios digitais podem favorecer o reconhecimento de problemas comuns e a coordenação de ações.

B) A ausência de uma fábrica impede que a mobilização seja considerada relacionada ao mundo do trabalho.

C) A comunicação digital elimina as desigualdades entre trabalhadores e empresas, pois todos passam a controlar as regras da plataforma.

D) A paralisação demonstra que a organização presencial perdeu completamente sua importância nas mobilizações contemporâneas.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Mapa das conquistas no mundo do trabalho

Objetivo: Compreender como problemas enfrentados pelos trabalhadores podem transformar-se em reivindicações coletivas; reconhecer a participação de associações, sindicatos e movimentos sociais na conquista de direitos; relacionar problemas, estratégias de mobilização e mudanças nas condições de trabalho; diferenciar a criação formal de um direito de sua aplicação efetiva; e analisar quais direitos e garantias continuam sendo disputados na atualidade.

Materiais:

- Cartões com acontecimentos relacionados à organização dos trabalhadores;
- Cartões com problemas, reivindicações, mobilizações, obstáculos e conquistas;
- Cartolinas ou folhas grandes de papel;
- Canetas coloridas, lápis, fita adesiva e etiquetas;
- Barbantes ou tiras de papel para estabelecer conexões;
- Fichas para registro das decisões dos grupos;
- Textos curtos e materiais de consulta selecionados pelo professor.

Organização da turma: Os estudantes serão divididos em grupos de quatro a seis integrantes. Cada equipe escolherá um organizador dos cartões, um responsável pelos registros, um mediador das discussões e um relator. As funções poderão ser trocadas ao longo das aulas para que todos participem de diferentes etapas do trabalho. O produto final será um mapa visual que mostre as relações entre problemas trabalhistas, reivindicações, formas de mobilização, obstáculos, negociações e conquistas.

Aula 1 – Compreensão dos problemas e das ações coletivas

O professor apresentará uma situação fictícia envolvendo trabalhadores submetidos a jornadas prolongadas, baixos salários, acidentes frequentes e ausência de períodos adequados de descanso. Individualmente, os estudantes registrarão qual problema consideram mais grave e indicarão uma possível solução. Em seguida, compararão suas respostas dentro do grupo.

A turma deverá discutir quais soluções poderiam ser buscadas individualmente e quais dependeriam da participação de várias pessoas. O professor organizará as contribuições

no quadro, utilizando cinco categorias: “problema”, “reivindicação”, “organização”, “ação coletiva” e “conquista”.

Depois dessa introdução, cada grupo receberá cartões com situações como formação de associações de trabalhadores, criação de sindicatos, realização de assembleias, organização de greves, negociação de salários, regulamentação da jornada, direito ao descanso e criação de mecanismos de proteção social. Os estudantes deverão ler os cartões, identificar os conceitos desconhecidos e formular hipóteses sobre as relações existentes entre eles.

Ao final da aula, cada equipe preencherá uma ficha com três informações: o que já compreendeu, quais dúvidas permanecem e qual relação inicial percebeu entre organização coletiva e conquista de direitos.

Aula 2 – Organização dos acontecimentos e construção de relações

Os grupos retomarão os cartões e tentarão organizá-los em uma sequência histórica e social coerente. A intenção não será apenas descobrir qual fato ocorreu primeiro, mas compreender como uma situação pode gerar outra. Para isso, os estudantes deverão associar cada problema a uma reivindicação, uma forma de mobilização e uma possível conquista.

O professor entregará também “cartões de tensão”, contendo obstáculos como repressão a uma manifestação, demissão de lideranças, recusa de negociação, divergências entre trabalhadores, discriminação dentro da própria organização e aplicação desigual de um direito. Cada equipe deverá inserir pelo menos três obstáculos em sua sequência e discutir como eles poderiam alterar o desenvolvimento da mobilização.

Para justificar a organização escolhida, os grupos preencherão um quadro com as seguintes informações:

- problema enfrentado;
- trabalhadores envolvidos;
- reivindicação apresentada;
- estratégia coletiva utilizada;
- resistência ou obstáculo encontrado;
- conquista alcançada ou resultado parcial.

Durante a atividade, o professor circulará entre os grupos e fará perguntas que estimulem a argumentação: quem tinha maior poder de decisão? Todos os trabalhadores defendiam

a mesma proposta? A conquista beneficiou igualmente os diferentes grupos? O direito obtido resolveu integralmente o problema?

Aula 3 – Produção do mapa das conquistas

Cada equipe receberá uma cartolina ou folha grande para iniciar a produção do “mapa das conquistas”. Os cartões serão distribuídos pelo espaço e ligados por setas, barbantes ou tiras coloridas. As cores deverão possuir funções diferentes: uma poderá representar as causas dos conflitos; outra, as formas de mobilização; e uma terceira, os resultados e as conquistas.

As conexões deverão ser acompanhadas de pequenas legendas explicativas. Não será suficiente, por exemplo, ligar “jornada excessiva” a “regulamentação da jornada”. O grupo precisará acrescentar uma explicação sobre as ações coletivas que contribuíram para essa mudança e os conflitos ocorridos durante o processo.

O mapa deverá apresentar, no mínimo:

- quatro problemas enfrentados pelos trabalhadores;
- quatro reivindicações coletivas;
- três formas diferentes de mobilização;
- dois obstáculos à organização;
- quatro conquistas relacionadas ao mundo do trabalho;
- duas situações em que a existência formal de um direito não garantiu sua aplicação.

Ao final da aula, os mapas serão trocados entre os grupos. Cada equipe analisará o trabalho recebido e registrará uma relação bem explicada, uma conexão que precisa ser revista e uma pergunta que poderia aprofundar a análise.

Aula 4 – Conquistas históricas e demandas contemporâneas

Os grupos receberão as observações dos colegas e poderão reorganizar os cartões ou reformular as legendas do mapa. Em seguida, o professor apresentará situações contemporâneas relacionadas à informalidade, à terceirização, às diferenças salariais, ao trabalho por plataformas, à automação, aos riscos ocupacionais e à dificuldade de representação coletiva.

Cada equipe escolherá três situações para acrescentar ao mapa. Esses novos cartões deverão ser posicionados próximos das conquistas históricas com as quais mantêm

alguma relação. Os estudantes analisarão se os direitos já existentes oferecem respostas suficientes ou se as transformações do trabalho produziram demandas diferentes.

Para cada questão contemporânea, o grupo deverá registrar:

- qual problema está sendo enfrentado;
- quais trabalhadores são mais afetados;
- qual conquista histórica está relacionada ao caso;
- por que essa conquista pode ser insuficiente;
- qual nova reivindicação poderia ser apresentada;
- quais estratégias coletivas poderiam ser utilizadas.

A equipe também criará um “cartão de futuro”, propondo uma conquista que considere importante para tornar as relações de trabalho mais justas. A proposta deverá ser viável, respeitar os direitos humanos e indicar quem participaria de sua construção.

Aula 5 – Exposição, análise e síntese coletiva

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (120 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/sociologia-2o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>